

STAE aprova plano para acelerar censo eleitoral

O Secretariado Técnico para Administração Eleitoral (STAE) aprovou ontem, em Maputo, um plano de emergência que tem como objectivo acelerar o recenseamento eleitoral, particularmente nas áreas onde este processo começou tardiamente ou que ainda não tenha arrancado.

Este plano, segundo apurou a nossa Reportagem junto do Director-Geral do STAE, Dr. José Estêvão Muchine, foi aprovado num encontro realizado durante os últimos dois dias, em que estiveram presentes todos os directores provinciais daquele organismo técnico da Comissão Nacional de Eleições (CNE).

De acordo com a nossa fonte, o referido plano de actuação distingue duas áreas especificadas, nas quais aquele organismo técnico irá dispensar uma atenção especial.

A primeira consiste no levantamento das zonas onde o recenseamento está muito atrasado ou que se tenha iniciado há pouco tempo. "Nestas áreas iremos deslocar brigadas de outros pontos em que constata que o trabalho por eles desenvolvido está quase concluído", disse José Estêvão Muchine.

Acrescentou que a segunda parte

consiste no reforço dos materiais de reserva para que esta situação não constitua problema.

Para as zonas onde o censo eleitoral ainda não teve início, o Director-Geral do STAE disse que nelas será intensificado o trabalho de educação cívica, com vista a mobilizar a população a deslocar-se para os lugares onde as brigadas de recenseamento estão a trabalhar.

Estêvão Muchine disse ainda que dentro deste plano está prevista a afectação nos próximos dias de mais dois helicópteros no país, sendo um para a província de Cabo Delgado e outro para Tete.

Os helicópteros, acrescentou o Director-Geral do STAE, serão utilizados para atingir zonas com problemas de vias de acesso, tanto naquelas duas províncias, como em qualquer outra que se encontre na mesma zona geográfica.

Ainda dentro do processo de acelerar o recenseamento eleitoral, o STAE-Central vai enviar hoje 39 viaturas alugadas para trabalharem nas províncias de Inhambane, Gaza e Maputo e na capital do país.

Segundo o director daquele organismo técnico de organização de eleições, o envio destas viaturas é a continuação do trabalho de apetrechamento que se está a fazer com vista a criarem-se condições de trabalho das brigadas de recenseamento.

"Para além de viaturas enviaremos, igualmente, tendas, mantas, panelas, produtos alimentares (neste caso arroz doado pela União Europeia), entre outros materiais inerentes ao trabalho das brigadas", disse.

Acrescentou que todo este esforço tem apenas um único objectivo: recensear o maior número possível de cidadãos até ao dia 15 de Agosto corrente.

Instado a pronunciar-se sobre se existem condições técnicas para se atingirem os 7,8 milhões de eleitores que se prevê sejam recenseados, a fonte disse que "estamos a fazer tudo o que está ao nosso alcance para atingir tal objectivo, pois, condições técnicas estão reunidas".

De referir que no último encontro nacional de órgãos locais, realizado esta semana na capital do país, o Presidente da CNE, Dr. Brazão Mazula, disse que as novas estimativas apontam para o número de 7,8 milhões de cidadãos com capacidade eleitoral activa no país, contrariando assim o número inicialmente veiculado pelo Governo e secundado por aquele organismo que era de 8,5 milhões de potenciais eleitores.